

## Editorial

## Uma homenagem justa

**O** sul de Santa Catarina vai prestar uma homenagem na terça-feira, dia 3, a um de

seus filhos ilustres, morto pela repressão política durante o governo militar, quando lutava pelo restabelecimento das liberdades democráticas no país. Seu nome: Arno Preis. Os restos mortais serão enterrados em Forquilha.

Arno era advogado, foi militante político e teve coragem para colocar a sua vida em risco na luta por uma questão de interesse de toda a sociedade. Nasceu em Forquilha, na época distrito de Circunimarã. Sua mãe (silva) mora hoje no Paraná. O advogado Werner Backes, tesoureiro nacional da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil), e o publicitário Willi

Backes, da agência Nossa Casa são seus sobrinhos. Lurdes Host, de Forquilha, sua prima.

Os restos mortais de Arno foram identificados em outubro do ano passado no cemitério de Paraíso do Tocantins. Ele foi

**"Arno trocou a vida pelo fortalecimento da luta pela democracia"**

morto em fevereiro de 1972. Até hoje a família não havia conseguido realizar o seu sepultamento. Não sabia o paradeiro do corpo. Não havia informação oficial a respeito.

A homenagem que será prestada seguramente não terá o

sentimento de revanche ou vingança. Mas de homenagem a quem comprometeu sua vida para garantir a continuidade da luta pelo restabelecimento da democracia no país. Arno Preis faz parte da história política do Brasil. Merece todos as honras.

Assim como Arno, que acabou morto, centenas de brasileiros tiveram suas vidas alteradas pelo mesmo motivo. E verdade que foi uma opção pessoal de cada um aceitar o desafio de lutar com a ditadura. Mas uma opção corajosa, que merece ser destacada. Temos no nosso meio outros tantos que não morreram, mas foram torturados, machucados, vilipendiados. A homenagem ao Arno, então, representa de certa forma uma homenagem a todos eles.

## "Cidadania, um direito"

→ José Paulo Te

"A sociedade moderna divide os cidadãos em dois tipos: ativos e os cidadãos passivos. Enquanto os governantes preferem os segundos (pois é mais fácil dominar súbditos do que os cidadãos), a democracia necessita dos primeiros" (John Stuart Mill)

Com este lema "Cidadania, um direito" e com o objetivo de despertar e congregar os jovens eleitores, a construção de uma sociedade mais justa, livre e fraterna o Tribunal Regional de Santa Catarina, em colaboração com os Juizes Eleitorais, iniciaram uma campanha incremental a inscrição de novos eleitores, sobretudo jovens de 16 a 18 anos de idade.

Enquanto o TRE através de seu titular na 10ª Eleitoral (Dr. Eladio Rochoa) providenciava a inscrição de um posto de alistamento nas escolas, os políticos estão sendo chamados a colaborar, orientar seus eleitores e divulgar esta campanha, abstenimento eleitoral, cujo prazo se encerra no próximo dia 31 de maio.

Especialmente neste ano eleitoral, quando acontecer eleições gerais no país, uma oportunidade importante mudarmos os rumos de nossa história, é fundamental que campanhas como esta tenha a maior amplitude possível. O engajamento da juventude no processo eleitoral é fundamental, quando combinada com participação em grupos de jovens, grêmios estudantis acadêmicos, organizações e movimentos sociais e culturais, é imprescindível para a formação e conscientização política e cidadã das futuras gerações.

Seria uma irresponsabilidade e uma omissão por parte das autoridades, dos dirigentes partidários e representantes das organizações não-governamentais deixar este contingente jovem à mercê dos meios de comunicação de massa, das gangues organizadas e fins violentos, do narcotráfico, da cultura de

## Do Leitor

256